

CONSCIÊNCIA

Em João 3:1-21, um mestre das Escrituras tem dificuldade em compreender o quer exatamente Jesus queria dizer com “nascer de novo”. Muitos de nós hoje também temos dificuldade em entender em plenitude o significado dessas palavras. Comumente dizemos que uma pessoa que “nasceu de novo” é aquela que foi alcançada pelo Evangelho de Jesus.

Se alguém lhe perguntasse “o que é o Evangelho”, o que você responderia? Tente imaginar esse diálogo. Pense como você explicaria a uma pessoa que nunca entrou em uma igreja cristã, que não acredita em Deus ou mesmo que nunca leu nada a respeito da Bíblia o que isso significa. Difícil? Fazendo uma pesquisa rápida, verificamos que muitos cristãos responderiam que o Evangelho é a Bíblia, a Palavra de Deus ou que é a salvação. Usariam várias definições sem chegar exatamente a uma explicação compreensível. Pensando nisso, nesta semana iremos meditar de forma intencional sobre o que é o Evangelho e suas implicações para nossa caminhada cristã.

Primeiramente, “Evangelho” é uma palavra que define cada um dos quatro primeiros livros do Novo Testamento, portanto, pode ser entendido como um tipo literário específico, das narrativas sobre a vida de Jesus escrita por Mateus, Marcos, Lucas e João.

E qual era o significado original dessa palavra “*evangelho*” para os primeiros leitores desses textos bíblicos? Evangelho (εὐαγγέλιον em grego) significa proclamação, boa notícia, anúncio de uma grande conquista em benefício de todos. No Império Romano era comum a proclamação de um evangelho pelo imperador quando ocorriam conquistas de novas terras ou o anúncio de algo bom para todo o império. Pensando a partir dessa definição podemos compreender que o Evangelho de Jesus significa:

1. Uma boa notícia, sobre a chegada do Reino de Deus (Mc 1:14-15).
2. O anúncio de uma conquista, feita a partir da vinda de Jesus e por Jesus – “*Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.*” (Mc 1:1). Com essa primeira definição pode nos surgir a pergunta: O que foi conquistado? Vamos ler os textos de Rm 5:10; Ef 2:11-16; Cl 1:20. Jesus conquistou de volta o nosso relacionamento com Deus; nossa condição de filhos, antes separados de Deus pelo pecado; e também toda a criação.
3. O Evangelho não corresponde a toda a narrativa bíblica, mas **em toda a Bíblia podemos enxergar o Evangelho de Jesus**, quando examinamos as inúmeras promessas de Deus sobre a vinda do Messias (Is 7:14, 9:6-7, 11:1-5, 52:7, 53:2-12; Jr 23:5-6; Hb 1:1-4).
4. O Evangelho não pode ser confundido com seus resultados. A vida cristã começa com a consciência dessa boa notícia, que nos leva ao “*arrependimento*”, a fim de gerar mudança de natureza e de condição (Mt 3:2, Mt 4:17 e Mc 1:15). No novo testamento, a

palavra “arrependimento” tem um sentido bem diferente de remorso. No original, encontramos a palavra grega “*metanoia*” que é uma composição de outras duas palavras: META (“para além, o que está acima, expansão, iluminação”) + NOIA (“mente, consciência”). Ou seja, o arrependimento é uma expansão da consciência, que produz uma nova vida, uma transformação.

5. O Evangelho pode ser compreendido como algo **multidimensional**, na medida em que perpassa toda a Sagrada Escritura. Existe um conjunto de verdades bíblicas que entrelaçam o Evangelho. Há uma versatilidade e conexão **sobrenatural**. Essa revelação e ligação se dá pela ação do Espírito Santo ao longo da história ao inspirar homens comuns, profetas e reis a escreverem acerca do Messias (Sl 22 e Is 53).

É importante atentar que não se pode resumir a vida cristã ao anúncio do Evangelho. A vida com Jesus começa com a consciência do Evangelho, que gera uma transformação interior e um mudança de vida. Contudo, essa nova vida prossegue em uma caminhada contínua nas pegadas do Mestre Jesus (Mc 1:17-18), em crescimento contínuo rumo à maturidade espiritual (Ef 4:11-16), para cumprimos a missão que Jesus nos ordenou (Mt 28:18-20)

No início de nossa meditação imaginamos como explicaríamos o que é o evangelho a outra pessoa. Entendemos que, ao iniciar essa explicação, as pessoas podem nos devolver algumas indagações: Por quê? O que aconteceu? Quem? Como? **O Evangelho** é a boa notícia ou a boa nova de Deus para a humanidade (Lc 2:10-11). Mas essa pessoa ainda poderia se perguntar: “**Salvação de quem e de quê?**”.

A consciência da boa notícia de que em Jesus nós “nascemos de novo” passa pela consciência de que SEM Jesus estamos mortos e condenados, uma vez que não há nenhum justo, pois todos os homens pecaram e carecem da graça de Deus (Rm 3:10-26).

Deus criou o ser humano para formar uma família para si próprio, para relacionar-se com a humanidade em plenitude. O homem, no entanto, escolheu o caminho da desobediência, do pecado e, como consequência, estava condenado a viver separado de Deus. A Justiça de Deus só poderia ser satisfeita com um sacrifício capaz de cobrir a multidão de pecados da humanidade. A boa notícia é que, no maior ato de amor da história, Deus enviou parte de si próprio para ser encarnado e morto, como sacrifício santo e digno de trazer salvação a todos. Deu seu próprio Filho, Jesus Cristo, que sofreu e morreu no lugar dos homens, vencendo o pecado e a morte por meio do sacrifício na cruz (Mt 1:21; Lc 2:10-11; Jo 3:16; Jo 5:24; Rm 6:23; Rm 10:9; Ef 2:1-9; 1 Ts 1:10; 1 Jo 3:16). Essa seria a forma mais simples de compreender e transmitir o que é o Evangelho.

A cada um de seus discípulos, Jesus chama para anunciar essa maravilhosa conquista. Uma missão bela que acompanha a nossa caminhada cristã e nosso amadurecimento espiritual. Não existe limitação intelectual, tempo de conversão, nem idade para anunciarmos o Evangelho! Se você foi transformado pela graça de Jesus Cristo, já pode testemunhar sobre o maravilhoso amor de Deus.

PARA REFLEXÃO:

Você já tinha parado para refletir e analisar sua compreensão sobre o significado do Evangelho? Será que temos clareza da obra redentora de Cristo e todas as suas implicações? Você já parou para pensar na grandiosidade do amor de Deus pela humanidade e sua criação?

Quais são as dificuldades ou impedimentos que você identifica para comunicar o Evangelho a outras pessoas (se é que eles existem)? De que maneira a Igreja poderia te ajudar a superar essas dificuldades? Não hesite em pedir ajuda a pessoas mais experientes na caminhada ou mesmo aos pastores e mestres da igreja. O apóstolo Pedro diz que precisamos estar preparados para explicar a razão da nossa fé (1 Pe 3:15).

Compartilhe com os da sua casa sobre suas dificuldades neste aspecto e ouça o que os outros tem a dizer. Certamente colheremos boas ideias, práticas e sugestões para nos apoiarmos mutuamente nesta missão.

PARA ORAÇÃO:

Que possamos enxergar em cada um de nós as consequências e efeitos da consciência dessa boa notícia capaz de produzir mudança de vida por meio da atuação do Espírito Santo.

Que possamos testemunhar com amor e fervor sobre a maravilhosa conquista de Jesus por nós.

Que nossa casa seja lugar de comunicar o Evangelho e viver uma nova vida transformada.

Que possamos buscar com perseverança seguir e obedecer ao Mestre por meio de atos e hábitos que envolvam hospitalidade, Palavra, Comunhão, Partir do Pão, Orações e Adoração em espírito e em verdade.

Para que o Espírito Santo nos oriente e nos capacite a comunicar aquilo que é a razão da nossa fé.